

**SENSIBILIDADE A HERBICIDAS EM ACESSOS DE *Egeria densa* COLETADOS EM RESERVATÓRIOS DE ÁGUA NO ESTADO DE SÃO PAULO.** CARDOSO, L.R.\*; MARTINS, D., TERRA, M.A. (UNESP, BOTUCATU-SP), TANAKA, R.H. (CESP, SÃO PAULO-SP).  
E-mail: dago@fca.unesp.br

O objetivo do trabalho foi testar a sensibilidade de cinco acessos de egéria (*Egeria densa* Planch) aos herbicidas diquat e fluridone. Os acessos coletados apresentavam diferenças genéticas determinadas através da técnica de RAPD e representavam as populações encontradas em sete reservatórios no Estado de São Paulo. As plantas foram repicadas em vasos com solo de várzea e acondicionadas em caixas de fibra de vidro de 350 litros. O controle químico foi testado com o herbicida diquat, de ação de contato, nas concentrações de 0,5 e 1,0 ppm, e fluridone, de ação sistêmica, mantido à concentração entre 3 e 20 ppb. No caso de diquat, reaplicou-se as mesmas concentrações 12 dias após as primeiras aplicações. A aplicação dos herbicidas foi realizada diretamente na água. A avaliação dos sintomas de dano foi visual, em que se adotou valor zero para nenhum controle e 100 para morte das plantas. As avaliações foram realizadas aos 10, 17 e 25 dias após aplicação de diquat. No caso de fluridone, as avaliações foram efetuadas aos 90 e 110 dias após aplicação. Um acesso coletado em Jupiá apresentou maior suscetibilidade ao herbicida fluridone. Um acesso proveniente de Nova Avanhandava mostrou-se mais sensível ao herbicida diquat quando da utilização da concentração de 1 ppm. Para aplicação seqüencial de diquat, todos os acessos responderam de forma semelhante ao herbicida.